

# Estruturas Criptográficas 2022/23 — TP4. Problema 1

Grupo 7. Leonardo Berteotti e Paulo R. Pereira

May 30, 2023

Este problema consiste em implementar a técnica **DILITHIUM** que é um esquema de assinatura digital presente no concurso NIST PQC e usa o esquema LWE básico como ponto de partida. Nesta implementação foi utilizada a abordagem básica do problema, seguindo os passos presentes [neste artigo](#).

## 1 RESOLUÇÃO DO PROBLEMA

Na classe abaixo é implementado o algoritmo DILITHIUM que irá gerar uma assinatura utilizando uma chave privada, sendo a chave pública utilizada para verificar a autenticidade da assinatura. Assim sendo, será necessário implementar 3 funcionalidades principais:

**Geração do par de chaves:** A função `key_gen` tem como objetivo gerar o par de chaves a ser utilizado para a assinatura da mensagem e para a verificação da assinatura. Para isso começamos por gerar a matriz  $A$  de polinômios em  $R_q^{k \times l}$ , usando o `MatrixSpace()`.

Posteriormente são gerados os vetores  $\mathbf{s}_1$  em  $S_\eta^l$  e  $\mathbf{s}_2$  em  $S_\eta^k$ , de forma idêntica à criação da matriz  $A$  mas direcionada para vetores. Cada coeficiente destes vetores é um elemento de  $R_q$  com coeficientes pequenos de tamanho máximo  $\eta$ .

De seguida geramos o vetor  $t$  através da expressão  $t = A * \mathbf{s}_1 + \mathbf{s}_2$ .

No final a chave pública é dada por  $p\_key = (A, t)$ , já a chave privada será dada por  $s\_key = (A, t, \mathbf{s}_1, \mathbf{s}_2)$ .

**Geração da assinatura:** A função `sign` tem como objetivo assinar uma mensagem a ser enviada, devolvendo a assinatura gerada. Para isso, utilizamos a chave privada  $s\_key$  e a mensagem em bytes  $message$ . Para isso, inicialmente é gerado um vetor  $\mathbf{y} \leftarrow S_{\gamma_1-1}^l$ , um vetor de polinômios com coeficientes menores ou iguais a  $\gamma_1$ .

Depois é calculado  $w := Ay$  e obtido  $\mathbf{w}_1 := high\_bits(w, 2\gamma_2)$ , que são os *bits* de “ordem maior” dos coeficientes do vetor  $w$ .

Posteriormente é gerado  $c := H(message || \mathbf{w}_1)$ , em que  $H$  é instanciado como SHAKE-256 e calcular a assinatura com  $z := y + c\mathbf{s}_1$ .

Neste caso, se  $z$  fosse retornado, o esquema de assinatura seria inseguro pois a chave privada seria revelada. Para evitar a dependência da chave privada, neste esquema é usado *rejection sampling*, para isso são feitas 2 verificações:

1. Se algum coeficiente de  $z$  for maior que  $\gamma_1 - \beta$ ,  $z$  é rejeitada e recomeçamos o procedimento de assinatura.

2. Ainda, se algum coeficiente dos *bits* de “baixa ordem” de  $Az - ct$  for maior que  $\gamma_2 - \beta$ , é também recommçado o procedimento de assinatura, sendo que a potencial assinatura  $z$  é rejeitada.

A primeira verificação é necessária para a segurança do esquema de assinatura, mas a segunda é necessária tanto para segurança como para a sua correção.

Caso tudo corra bem, e as verificações acima não se verificarem, é devolvida a assinatura  $\sigma = (z, c)$ .

**Verificação da assinatura:** A função `verify` tem como objetivo verificar a autenticidade da assinatura  $\sigma$  recebida como parâmetro quando associada à mensagem *message* utilizando para isso a chave pública  $p\_key$ . Começamos então por calcular  $\mathbf{w}'_1 := \text{high\_bits}(Az - ct)$ , que corresponde aos *bits* de maior ordem do vetor resultante da operação  $Az - ct$ .

A assinatura é válida, se todos os coeficientes de  $z$  forem menores que  $\gamma_1 - \beta$  e se  $c^*$  corresponder à hash (função  $H$  instanciada como SHAKE-256) da concatenação de *message* com  $\mathbf{w}'_1$ .

**Nota:** Podemos verificar que o cálculo de  $\mathbf{w}'_1$  é bastante semelhante ao cálculo realizado na função de assinatura. Para perceber como esta verificação funciona, é precisior perceber porque é que  $\text{high\_bits}(Ay, 2\gamma_2) = \text{high\_bits}(Az - ct, 2\gamma_2)$ . A primeira coisa a reparar é que  $Az - ct = Ay - cs_2$  e, por isso, na realidade o que precisamos de perceber é que  $\text{high\_bits}(Ay, 2\gamma_2) = \text{high\_bits}(Ay - cs_2, 2\gamma_2)$ .

A razão disto é o facto de uma assinatura válida ter sempre  $\|\text{low\_bits}(Aycs_2, 2\gamma_2)\|_\infty < \gamma_2\beta$ . Como sabemos que os coeficientes de  $cs_2$  são menores que  $\beta$ , sabemos também que adicionar  $cs_2$  a  $Ay$  não é o suficiente para aumentar qualquer coeficiente de “baixa ordem” de maneira a que tenha magnitude de pelo menos  $\gamma_2$ .

```
[1]: import hashlib

class DILITHIUM:

    # Parâmetros da técnica DILITHIUM - NIST level 5 - 5+
    def __init__(self):
        self.n = 256
        self.d = 13
        # 2^23 2^13 + 1
        self.q = 8380417
        self.k = 8
        self.l = 7
        self.eta = 2
        self.tau = 60
        self.beta = 120
        self.gama_1 = 2^19
        self.gama_2 = (self.q)-1/32
        self.omega = 75

    # Anéis
    Zx.<x> = ZZ[]
    Zq.<z> = PolynomialRing(GF(self.q))
    self.Rq = QuotientRing(Zq,z^self.n+1)
```

```

self.R = QuotientRing(Zx, x^self.n+1)

# Espaço matrix
self.Mr = MatrixSpace(self.Rq,self.k,self.l)

# Algoritmo de geração de chaves
def key_gen(self):
    # Matriz A
    A = self.gen_a()

    # Vetores s1 e s1
    s1 = self.gen_s(self.eta, self.l)
    s2 = self.gen_s(self.eta, self.k)

    t = A*s1 + s2

    p_key = (A,t)
    s_key = (A,t,s1,s2)

    return p_key, s_key

# Matriz A em Rq
def gen_a(self):
    K = []
    for i in range(self.k*self.l):
        K.append(self.Rq.random_element())
    A = self.Mr(K)
    return A

# Vetores S em Rq com o coeficiente até 'limit' e tamanho 'size'
def gen_s(self, limit, size):
    vetor = MatrixSpace(self.Rq,size,1)
    K = []
    for i in range(size):
        poli = []
        for j in range(self.n):
            poli.append(randint(1,limit))
        K.append(self.Rq(poli))
    S = vetor(K)
    return S

def sign(self, s_key, message):
    A, t, s1, s2 = s_key

    z = 0
    while(z==0):
        # Vetor y

```

```

y = self.gen_s(int(self.gama_1-1) , self.l)

#  $w := Ay$ 
w = A * y

#  $w1 := HighBits(w, 2*\gamma_2)$ 
w1 = self.hb_poli(w, 2*self.gama_2)

#  $c \ B\tau := H(M || w1)$ 
c = self.hash(message.encode(), str(w1).encode())
cq = self.Rq(c)

#  $z := y + cs1$ 
z = y + cq*s1

if self.norma_inf_vet(z)[0] >= self.gama_1 - self.beta or self.
↪norma_inf_matriz(self.lb_poli(A*y-cq*s2,2*self.gama_2)) >= self.gama_2-self.
↪beta:
    z=0
else:
    sigma = (z,c)
    return sigma

# Extrai os "higher-order" bits do decompose
def high_bits(self, r, alpha):
    (r1,_) = self.decompose(r, alpha)
    return r1

# Extrai os "lower-order" bits do decompose
def low_bits(self, r, alpha):
    (_,r0) = self.decompose(r, alpha)
    return r0

def decompose(self, r, alpha):
    r = mod(r, self.q)
    r0 = int(mod(r,int(alpha)))
    if (r-r0 == self.q-1):
        r1 = 0
        r0 = r0-1
    else:
        r1 = (r-r0)/int(alpha)
    return (r1,r0)

def hb_poli(self, poli,alpha):
    k = poli.list()
    for i in range(len(k)):
        h = k[i]

```

```

        h = h.list()
        for j in range(len(h)):
            h[j]=self.high_bits(int(h[j]), alpha)
        k[i]=h
    return k

def lb_poli(self, poli, alpha):
    k = poli.list()
    for i in range(len(k)):
        h = k[i]
        h = h.list()
        for j in range(len(h)):
            h[j] = self.low_bits(int(h[j]), alpha)
        k[i] = h
    return k

# Converte de Bytes para bits
def access_bit(self, data, num):
    base = int(num // 8)
    shift = int(num % 8)
    return (data[base] & (1<<shift)) >> shift

# Implementação da função "Hashing to a Ball"
def sample_in_ball(self, r):
    sl = [self.access_bit(r[:8], i) for i in range(len(r[:8])*8)]
    # Inciar a partir do index 8
    k = 8
    c = [0] * 256

    for i in range (256-self.tau, 256):
        while (int(r[k])>i):
            k +=1

        j = int(r[k])
        k += 1
        s = int(sl[i-196])

        c[i] = c[j]
        c[j] = (-1)^(s)
    return c

def shake(self, a, b):
    shake = hashlib.shake_256()
    shake.update(a)
    shake.update(b)
    s = shake.digest(int(256))
    return s

```

```

def hash(self,a,b):
    r = self.shake(a,b)
    c = self.sample_in_ball(r)
    return c

def norma_inf(self,pol):
    J = pol.list()
    for i in range(len(J)):
        k = J[i]
        K = k.list()
        for j in range(len(K)):
            K[j] = abs(int(K[j]))
        J[i] = K
    L = []
    for i in range(len(J)):
        L.append(max(J[i]))
    return max(L)

def norma_inf_vet(self,vector):
    for i in range(vector.nrows()):
        norm = self.norma_inf(vector[i])
        vector[i] = norm
    return max(vector)

def norma_inf_matriz(self,matrix):
    L = []
    for i in range(len(matrix)):
        k = matrix[i]
        for j in range(len(k)):
            if k[j] < 0:
                k[j] = abs(k[j])
        L.append(max(k))
    for i in range(len(L)):
        J = []
        J.append(max(L))
    return J[0]

# Verifica a assinatura na mensagem utilizando a p_key
def verify(self,p_key, message, sigma):
    A,t = p_key
    z,c = sigma

    cq = self.Rq(c)

    w1 = self.hb_poli(A*z - cq*t, 2*self.gama_2)

```

```

u = str(w1).encode()
k = message.encode()
c_ = self.hash(k,u)

return self.norma_inf_vet(z)[0] < self.gama_1 - self.beta and c_ == c

```

## 2 Resultados

```

[2]: dilithium = DILITHIUM()

message = 'This is the message'

wrong_message = 'This message is wrong'

p_key,s_key = dilithium.key_gen()

sigma = dilithium.sign(s_key, message)

result = dilithium.verify(p_key, message, sigma)

print("Verifying the correct message:")
if result:
    print("Valid signature.")
else:
    print("Invalid signature.")

wrong_result = dilithium.verify(p_key, wrong_message, sigma)

print("Verifying the incorrect message:")
if wrong_result:
    print("Valid signature.")
else:
    print("Invalid signature.")

```

```

Verifying the correct message:
Valid signature.
Verifying the incorrect message:
Invalid signature.

```